



Auge e declínio da produtividade do capital: uma análise a partir das grandes transformações industriais

Luísa Barcellos Zaniboni, Sávio Freitas

O estudo propõe uma análise acerca das evoluções tecnológicas, observando o período das três revoluções industriais e quais foram as principais transformações socioeconômicas, juntamente com o avanço da capacidade humana em moldar a sociedade em que se vive. As grandes revoluções trouxeram modificações significativas no modo de vida como também nas relações existentes. Porém, tais mudanças também tiveram significativos impactos sobre questões como trabalho e a taxa de lucro, transformando não só as relações pessoais como também as relações de produção. Partindo do pressuposto que as relações econômicas tangem as escolhas da humanidade de forma geral, a hipótese baseia-se em observar os fatos sociais e econômicos que criaram e sucederam as duas Grandes Revoluções Industriais e dessa forma estabelecer a ideia do esgotamento das forças produtivas do capital a partir da Terceira Revolução Industrial. Todas essas modificações, no entanto, nos apresentam a seguinte questão: há um esgotamento das forças produtivas e a sua manifestação apresenta-se com redução da taxa de lucro?

Palavras-chave: produtividade; esgotamento produtivo; queda da taxa de lucro.

Instituição de fomento: UFF